



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS SAÚDE

1995

Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS. SAÚDE.

Lisboa, 1997-

Estatísticas das empresas. Saúde / Instituto Nacional
de Estatística. - 1995- . - Lisboa : I.N.E.,
1997- . - 30 cm

Anual

ISSN 0873-9862

ISBN 972-673-241-7

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000 LISBOA
Telefone: (01) 847 00 50
Fax: (01) 847 85 78

Composição

INE - Dep. Estatísticas das Empresas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 350 exemplares

Depósito legal n.º 118265/97

Preço: 2 100\$00 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.lne.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

Com a presente publicação o Instituto Nacional de Estatística (INE) dá continuidade à divulgação dos dados relativos à actividade Serviços de Saúde e Serviços Veterinários, contendo informação estatística resultante do Inquérito às Empresas (Harmonizado) referente ao ano de 1995.

A informação estatística divulgada nesta publicação corresponde a um resumo dos dados disponíveis no INE, sendo possível fornecer informação estatística com maior desagregação, que será facultada em suporte papel ou em disquete, mediante pedido específico, para o efeito, dirigido ao INE.

O Instituto Nacional de Estatística agradece a colaboração de todas as empresas que responderam ao inquérito, aguardando delas e dos demais utilizadores todas as sugestões e críticas que possibilitem melhorias na informação produzida.

NOVEMBRO 1997

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo

... Dado confidencial

Nota: Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

Nº - Número

Esc. - Escudos

% - Percentagem

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos

CAE - Classificação das Actividades Económicas Portuguesas - Rev. 1 - 1973

EPS - Escalões de Pessoal ao Serviço

EFJR - Escalões de Forma Jurídica

ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada podem ser contactados os seguintes técnicos:

Telefone: (01) 847 00 50/72

Telefax: (01) 847 39 66

Dra. Margarida Machado

Ext. 1282

Cidália Sequeira

Ext. 1282

Isabel Lopes

Ext. 1381

ÍNDICE SISTEMÁTICO

	Pág.
♦ Nota Introdutória	3
♦ Sinais Convencionais, Siglas e Esclarecimentos aos utilizadores	4
♦ Índice Sistemático	5
♦ Nota Metodológica	6
♦ Conceitos e Definições	11
♦ Análise dos Principais Resultados	16
♦ Quadros	
1 - Principais variáveis das empresas dos Serviços de Saúde e Serviços Veterinários, por NUTS II e escalões de pessoal ao serviço	20
2 - Empresas dos Serviços de Saúde e Serviços Veterinários, pessoal ao serviço, custos com o pessoal e volume de vendas, por NUTS II	22
3 - Movimentos do activo imobilizado das empresas dos Serviços de Saúde e Serviços Veterinários com 5 e mais pessoas ao serviço, por rubricas	23
4 - Balanço das empresas dos Serviços de Saúde e Serviços Veterinários com 5 e mais pessoas ao serviço	24
5 - Demonstração dos Resultados das empresas dos Serviços de Saúde e Serviços Veterinários com 5 e mais pessoas ao serviço	25
6 - Indicadores de actividade das empresas dos Serviços de Saúde e Veterinários com 5 e mais pessoas ao serviço	26

NOTA METODOLÓGICA

Nomenclaturas utilizadas

Classificação das Actividades Económicas Portuguesas - CAE - Rev. 1 - 1973.

Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos - NUTS.

Base de amostragem

A Base de Amostragem do IE(H) é constituída pelo conjunto de empresas (sociedades e empresários em nome individual) registadas no FGUE - Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas do INE, com data de constituição inferior ou igual ao ano do inquérito e número de pessoas ao serviço ou volume de vendas superior a zero.

Estratificação e repartição da amostra

Estratificação

Para efeitos de selecção da amostra, o universo de referência foi estratificado pela Classificação das Actividades Económicas (CAE-Rev1), Região, Escalões de Pessoal ao Serviço (EPS) e Escalões de Forma Jurídica (EFJR), considerando-se as seguintes agregações:

CAE-Rev1 - Nível Classe (3 dígitos)

Região - Nível II da NUTS, representando as 5 regiões do Continente e as Regiões Autónomas:

- 101 - Norte
- 102 - Centro
- 103 - Lisboa e Vale do Tejo
- 104 - Alentejo
- 105 - Algarve
- 201 - Região Autónoma dos Açores
- 301 - Região Autónoma da Madeira

EPS - Consideraram-se os seguintes escalões:

0 - 0	pessoas ao serviço		
1 - 1 a 4	“	“	“
2 - 5 a 9	“	“	“
3 - 10 a 19	“	“	“
4 - 20 a 49	“	“	“
5 - 50 a 99	“	“	“
6 - 100 a 199	“	“	“
7 - 200 a 499	“	“	“
8 - 500 ou mais	“	“	“

EFJR - Consideraram-se os seguintes escalões de forma jurídica:

- 1- Empresa Pública (01)
- 2- Sociedade Anónima sem participação e com participação minoritária do sector público (10 e 11)
- 3- Sociedade Anónima com participação maioritária do sector público (12 e 13)
- 4- Sociedade por Quotas com participação maioritária do sector público (22 e 23)
- 5- Empresário em Nome Individual (03)
- 6- Restantes (02, 04, 05, 06, 07, 20, 21, 30, 32 e 36)

Repartição da amostra

A dimensão total da amostra, no sector, é determinada por forma a garantir um coeficiente de variação máximo de 5%, para todas as agregações de cada variável, excepto EPS=0.

A repartição da amostra, por estrato, é feita segundo a regra:

$$n_h = \frac{N_h S_h \sqrt{X_h}}{\sum_{l=1}^H N_l S_l \sqrt{X_l}} \times n$$

em que:

h - índice de estrato

n_h - dimensão da amostra, no estrato h

N_h - dimensão do universo, no estrato h

s_h - desvio padrão da variável volume de vendas, no estrato h

n - dimensão total da amostra, no sector

H - número total de estratos, no universo

X_h - total do volume de vendas, no estrato h

Foram considerados para inquirição exaustiva:

- a) No Continente, os estratos correspondentes a 20 ou mais pessoas ao serviço (EPS=5, 6, 7, 8 e 9) e às formas jurídicas 01, 10, 11, 12, 13, 22 e 23 (EFJR=1, 2, 3 e 4);
- b) Nas Regiões Autónomas, os estratos correspondentes a 5 ou mais pessoas ao serviço (EPS=3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9) e às formas jurídicas 01, 10, 11, 12, 13, 22 e 23 (EFJR=1, 2, 3 e 4);

Seleccção da amostra

A selecção da amostra, por estrato, foi feita por um processo de selecção sistemática, considerando o intervalo de selecção:

$$I_h = \frac{N_h}{n_h}$$

e como ponto de partida $I_h / 2$, sendo:

Estimadores

- O estimador do total da variável X, no estrato, é dado por:

$$\hat{X}_{mlkj} = \sum_{i=1}^{n_{mlkj}} \frac{N_{mlkj}}{n_{mlkj}} \times X_{mlkji}$$

em que:

i - empresa

j - escalão de forma jurídica

k - escalão de pessoal ao serviço

l - NUTS II

m - CAE/Rev1

sendo:

N_{mlkj} - nº de empresas do universo, no estrato $h=(m,l,k,j)$

n_{mlkj} - nº de empresas da amostra, no estrato $h=(m,l,k,j)$ que responderam ao inquérito

- O estimador do total da variável X, por agregação de estratos, é dado por:

$$\hat{X} = \sum_h \hat{X}_h$$

em que $\hat{X}_h$ representa o estimador da variável X, nos estratos $h = (m, l, k, j)$, em que se pretendeu agregar.

Erros de amostragem

A expressão genérica do erro relativo de amostragem do estimador do total de uma variável X , no estrato h , é a seguinte:

$$E.R.A.(\hat{X}_h) = 1.96 \times \frac{\sqrt{Var(\hat{X}_h)}}{\hat{X}_h} \times 100$$

em que a variância de $\hat{X}_h$ é dada por:

$$Var(\hat{X}_h) = \frac{N_h}{n_h} (N_h - n_h) s_h^2$$

sendo:

$$s_h^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} (x_{hi} - \bar{x}_h)^2}{n_h - 1}$$

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Universo

Conjunto finito delimitado em termos geográficos e temporais, de todas as unidades que possuam alguma característica comum.

Amostra

Qualquer subconjunto do universo.

Apuramento

São as operações de contagem, totalização ou cálculo de dados quantitativos de forma a apresentarem quadros ou tabelas, que pela sua ordenação encerram um poder de síntese que permite o estudo e interpretação dos fenómenos estatísticos.

Empresa

É uma organização definida juridicamente, com balanço próprio, submetida a uma direcção que pode ser tanto uma entidade jurídica como uma entidade física e constituída com o fim de exercer, num ou vários locais, uma ou várias actividades de produção de bens e serviços.

Actividade principal

Entende-se por actividade principal a de maior importância, medida pelo valor a preços de venda dos produtos vendidos ou fabricados ou das prestações de serviços no período de referência. Na impossibilidade da determinação do maior volume de vendas das actividades exercidas, considera-se como principal a que ocupa com carácter de permanência o maior número de pessoas ao serviço.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa independentemente do vínculo que tenham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência, para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui, também, os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados.

Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa e deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Pessoal Remunerado

Pessoas que participam efectivamente na actividade da empresa, recebendo por este facto uma soma fixa pré-determinada, em dinheiro e/ou géneros (as remunerações em géneros são avaliadas por valor de mercado desses géneros).

Pessoal a tempo parcial

Pessoal ao serviço que trabalha abaixo do período normal de trabalho em vigor na empresa, conforme a respectiva categoria de pessoal.

Custos com o pessoal

Todos os custos com pessoal suportados pela empresa, tais como, remunerações, pensões e prémios para pensões, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal.

Volume de vendas

Conjunto de importâncias facturadas durante o ano, correspondente às vendas e às prestações de serviços (contas 71 e 72 do POC).

Valor Acrescentado Bruto (VABpm)

Vendas + Prestações de Serviços + Variação da Produção + Trabalhos para a Própria Empresa + Proveitos Suplementares - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas - Fornecimentos e Serviços Externos.

Valor Acrescentado Bruto (VABcf)

VABpm - Impostos Indirectos + Subsídios à Exploração.

Excedente Bruto de Exploração (E.B.E.)

VABcf - Custos com o Pessoal.

Cash Flow (C.F.)

Resultado Líquido + Amortizações + Provisões.

Rendibilidade do Capital Próprio (R.C.P.) - %

$$\text{R.C.P.} = \frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Capital Próprio}} * 100$$

Rendibilidade do Activo Líquido (R.A.L.) - %

$$R.A.L. = \frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Activo Líquido}} * 100$$

Rendibilidade Líquida das Vendas (R.L.V.) - %

$$R.L.V. = \frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Vendas + Prestações de Serviços}} * 100$$

Solvabilidade (Solv.) - %

$$\text{Solv.} = \frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Passivo (Total)}} * 100$$

Autonomia Financeira (A.F.) - %

$$A.F. = \frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Activo Líquido}} * 100$$

Liquidez Imediata (L.I.) - %

$$L.I. = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Débitos a Curto Prazo}} * 100$$

Endividamento (End.) - %

$$\text{End.} = \frac{\text{Passivo}}{\text{Activo Líquido}} * 100$$

Rotação do Activo (R.A.)

$$\text{R.A.} = \frac{\text{Vendas} + \text{Prestações de Serviços}}{\text{Activo Líquido}}$$

Produtividade do Trabalho (Pr.Tr.)

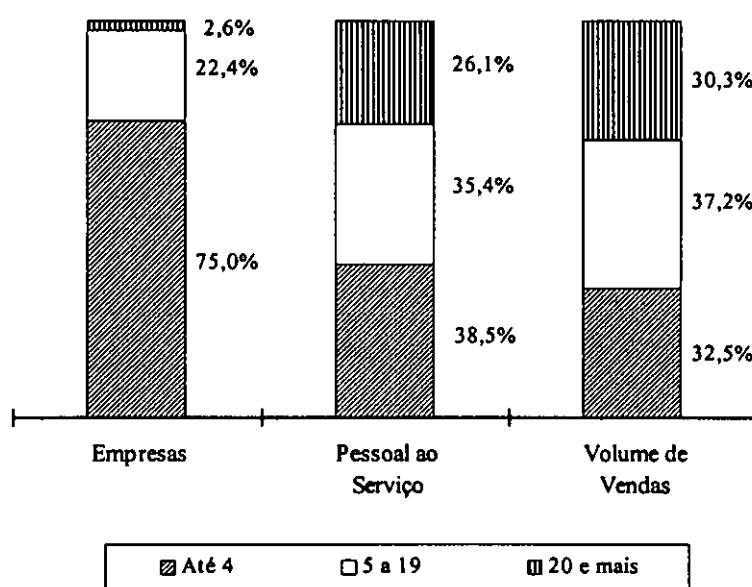
$$\text{Pr. Tr.} = \frac{\text{VABpm}}{\text{Pessoal ao Serviço (Total)}}$$

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Em 1995, no sector “Serviços de Saúde e Serviços Veterinários”, verificava-se uma forte concentração das empresas com menos de 5 pessoas ao serviço, assegurando 75,0% do total do tecido empresarial deste sector.

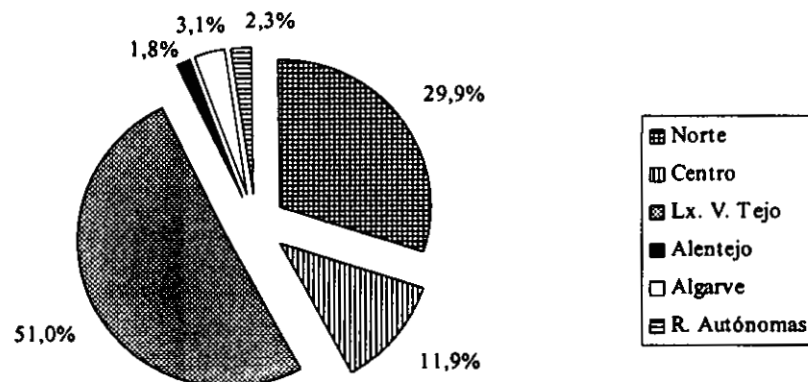
Eram também estas que mais contribuíam para a formação do emprego (38,5%). No entanto, as empresas no escalão de 5 a 19 pessoas ao serviço, detinham maior parcela do volume de vendas (37,2%).

**Estrutura das principais variáveis por escalões de pessoal ao serviço
PORTUGAL**



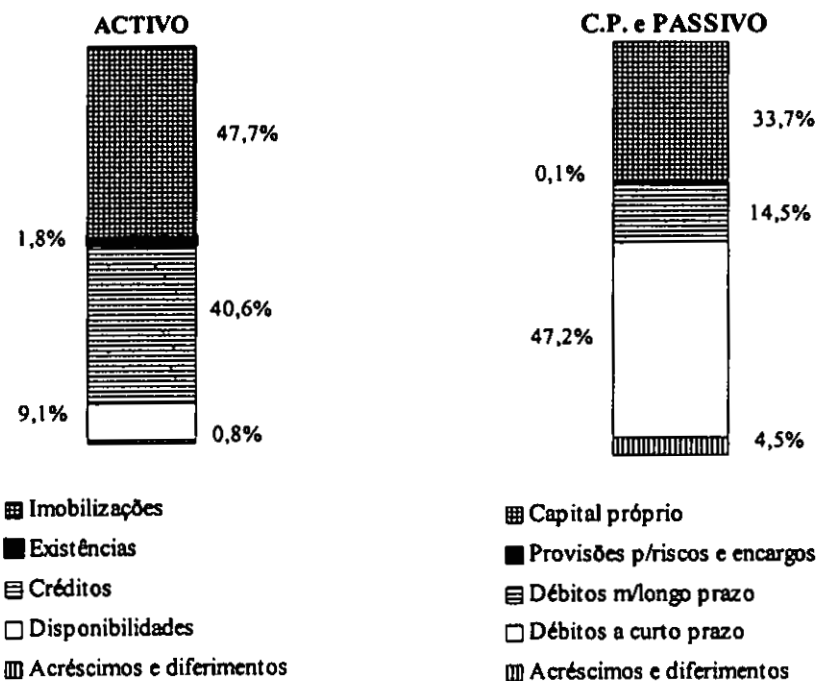
Relativamente à repartição geográfica das unidades económicas, a Região de Lisboa e Vale do Tejo concentrava maior número de empresas e pessoas ao serviço, 51,8% e 53,0% respectivamente. Situação idêntica verificava-se no que respeita ao volume de vendas, representando cerca de 54,0% do total, e ao valor acrescentado bruto a preços de mercado que contribuía com 51,0% do total gerado pelo sector em análise.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado por NUTS II



Da estrutura do balanço das empresas com mais de 5 pessoas ao serviço, verifica-se que o seu Capital próprio foi insuficiente para cobrir os Imobilizados, necessitando de recorrer, para tal, a Capitais alheios.

Estrutura do balanço das empresas com 5 e mais pessoas ao serviço PORTUGAL



QUADROS

**1 - Principais variáveis das empresas dos Serviços de Saúde e Serviços Veterinários,
por NUTS II e escalões de pessoal ao serviço**

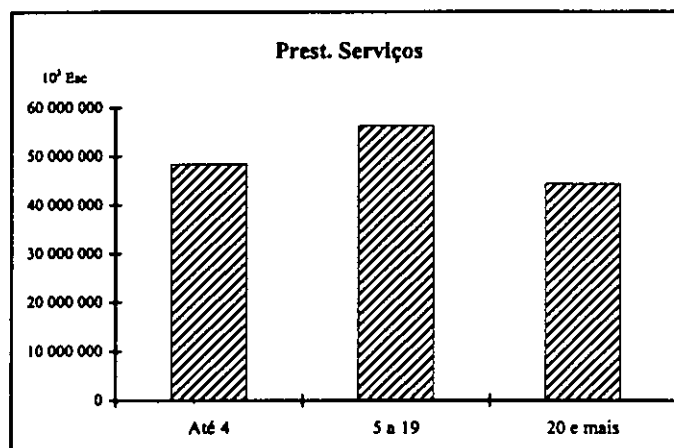
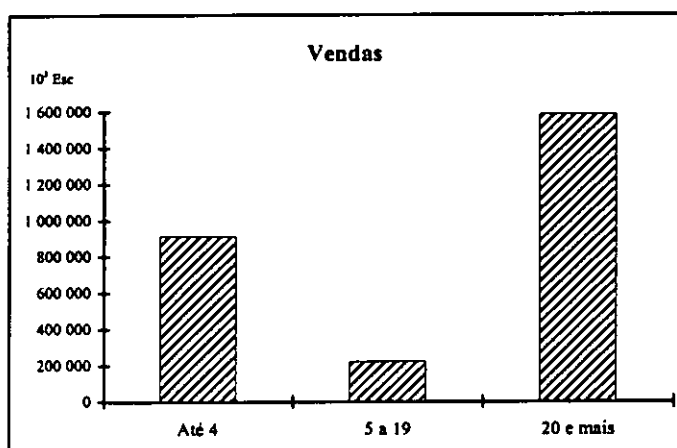
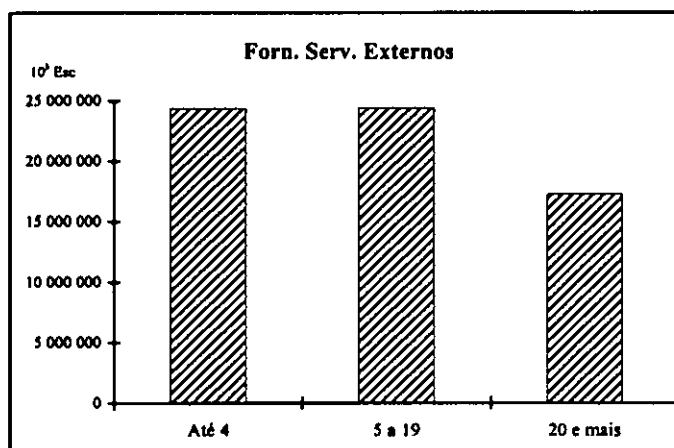
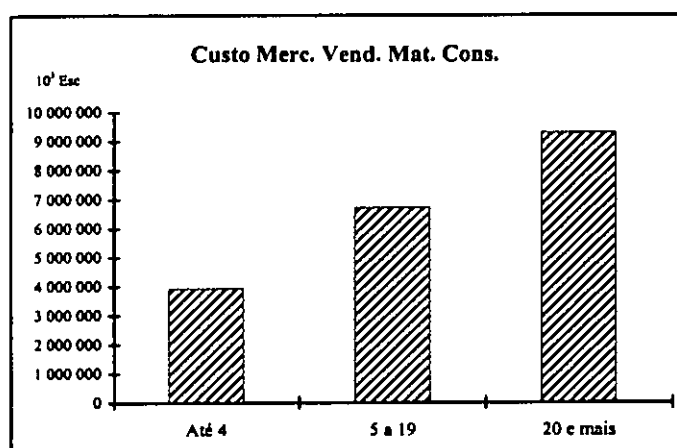
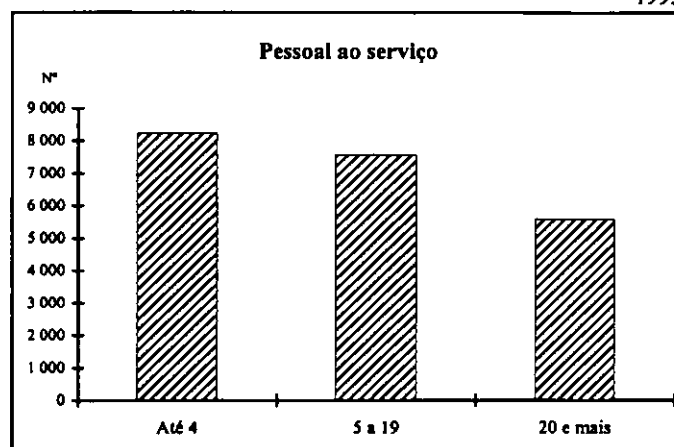
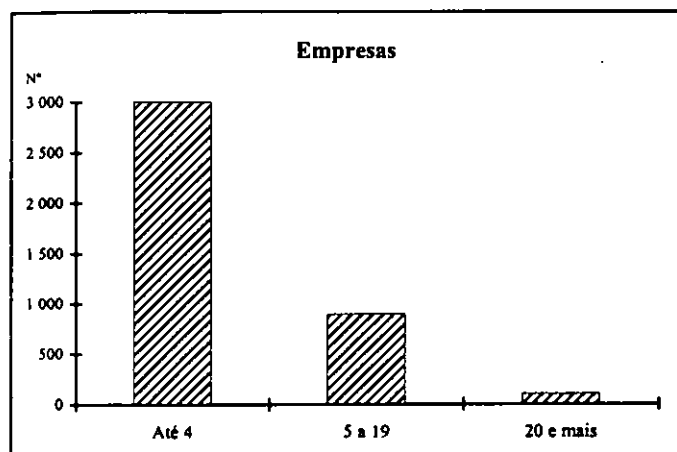
1995

NUTS II e Escalões de Pessoal	Empresas	Pessoal ao Serviço			Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos	
		n°	Remunerado	Custos Merc. Vendas Matérias Consumidas	Fornecimentos e Serv. Externos	Subcontratos	Custos com Pessoal	Remuner.	Vendas	Prestações de Serviços
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	3 994	21 379	18 222	19 925 671	65 972 396	7 883 022	31 177 776	23 882 982	2 710 757	148 899 741
Até 4	2 999	8 230	5 565	3 931 546	24 329 328	2 514 673	7 136 743	5 354 757	909 446	48 360 756
5 a 19	893	7 574	7 186	6 709 196	24 386 628	3 174 833	12 096 978	9 246 292	219 426	56 220 324
20 e mais	102	5 575	5 471	9 284 929	17 256 440	2 193 516	11 944 055	9 281 933	1 581 885	44 318 661
Continente (1)	3 889	20 891	17 792	19 486 589	64 699 130	7 731 858	30 562 457	23 415 511	2 710 408	145 710 966
Até 4	2 920	8 006	5 389	3 772 316	23 856 029	2 460 566	6 908 526	5 179 218	909 097	47 116 956
5 e mais	968	12 885	12 403	15 714 273	40 843 101	5 271 292	23 653 931	18 236 293	1 801 311	98 594 010
Norte	981	5 459	4 915	4 964 564	16 669 954	2 085 964	7 879 042	5 994 973	221 863	41 046 539
Até 4	685	1 885	1 440	542 492	4 521 436	423 471	1 730 757	1 277 308	84 825	10 069 294
5 e mais	297	3 574	3 475	4 422 072	12 148 518	1 662 493	6 148 285	4 717 665	137 038	30 977 245
Centro	534	2 613	2 092	2 496 947	7 400 042	981 829	3 575 283	2 805 086	238 264	17 461 834
Até 4	397	1 079	650	607 085	3 009 204	423 466	831 845	634 290	92 847	6 287 499
5 e mais	137	1 534	1 442	1 889 862	4 390 838	558 363	2 743 438	2 170 796	145 417	11 174 335
L. V. do Tejo	2 069	11 339	9 721	11 247 056	37 016 798	3 924 162	17 568 743	13 408 474	2 031 164	79 789 327
Até 4	1 598	4 252	2 817	2 360 561	14 608 699	1 359 985	3 807 028	2 836 258	624 902	27 519 651
5 e mais	471	7 087	6 904	8 886 495	22 408 099	2 564 177	13 761 715	10 572 216	1 406 262	52 269 676
Alentejo	134	551	395	361 870	1 125 647	27 604	521 833	414 094	65 746	2 584 830
Até 4	106	237	180	74 409	634 042	13 698	210 896	167 493	10 525	1 280 080
5 e mais	28	314	215	287 461	491 605	13 906	310 937	246 601	55 221	1 304 750
Algarve	170	929	669	416 152	2 486 689	712 299	1 017 556	792 884	153 371	4 828 436
Até 4	135	553	302	187 769	1 082 648	239 946	328 000	263 869	95 998	1 960 432
5 e mais	36	376	367	228 383	1 404 041	472 353	689 556	529 015	57 373	2 868 004
R. A. Açores	46	168	136	144 180	437 523	74 910	204 751	150 464	349	1 162 646
Até 4	35	89	65	59 629	191 020	15 919	80 155	60 429	349	523 476
5 e mais	11	79	71	84 551	246 503	58 991	124 596	90 035	-	639 170
R. A. Madeira	59	320	294	294 902	835 743	76 254	410 568	317 007	-	2 026 129
Até 4	43	135	111	99 601	282 279	38 188	148 062	115 110	-	720 324
5 e mais	16	185	183	195 301	553 464	38 066	262 506	201 897	-	1 305 805

(1) - Por razões de segredo estatístico, procedeu-se à agregação dos escalões 5 a 19 e 20 e mais, na informação desagregada por NUTS II

**Principais variáveis das empresas dos Serviços de Saúde e Serviços Veterinários,
por escalões de pessoal ao serviço
PORTUGAL**

1995

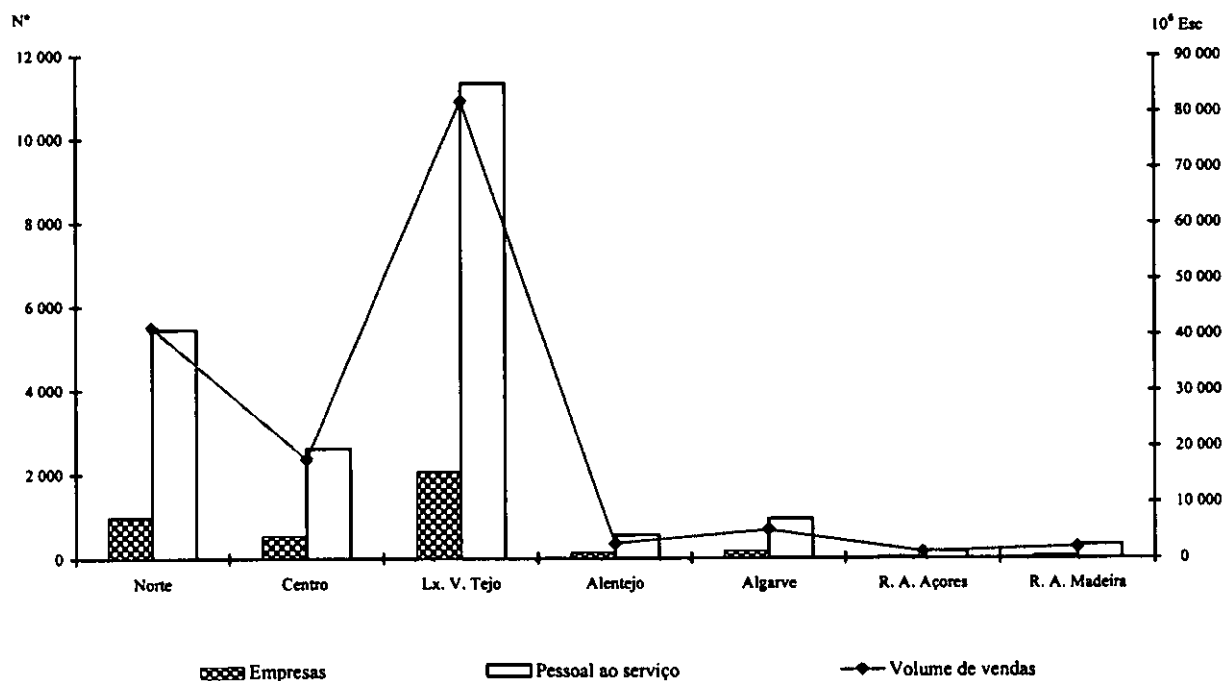


**2 - Empresas dos Serviços de Saúde e Serviços Veterinários, pessoal ao serviço,
custos com pessoal e volume de vendas, por NUTS II**

1995

NUTS II	Empresas	Pessoal ao Serviço		Custos com Pessoal		Volume de Vendas	Salário Médio Anual	Relação Custos com Pessoal e Volume de Vendas'
			Remunerado		Remunerações			
		n°		10 ³ Esc.				
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	3 994	21 379	18 222	31 177 776	23 882 982	151 610 498	1 311	20,6
Continente	3 889	20 891	17 792	30 562 457	23 415 511	148 421 374	1 316	20,6
Norte	981	5 459	4 915	7 879 042	5 994 973	41 268 402	1 220	19,1
Centro	534	2 613	2 092	3 575 283	2 805 086	17 700 098	1 341	20,2
L. e V. do Tejo	2 069	11 339	9 721	17 568 743	13 408 474	81 820 491	1 379	21,5
Alentejo	134	551	395	521 833	414 094	2 650 576	1 048	19,7
Algarve	170	929	669	1 017 556	792 884	4 981 807	1 185	20,4
R. A. Açores	46	168	136	204 751	150 464	1 162 995	1 106	17,6
R. A. Madeira	59	320	294	410 568	317 007	2 026 129	1 078	20,3

Empresas, Pessoal ao serviço, Custos com pessoal e Volume de vendas, por NUTS II

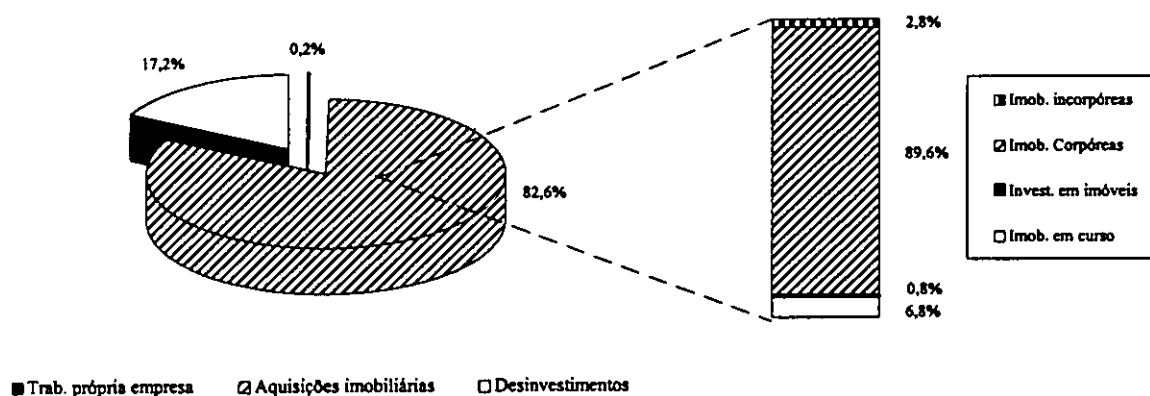


**3 - Movimentos do activo imobilizado das empresas dos Serviços da Saúde e Serviços Veterinários
com 5 e mais pessoas ao serviço, por rubricas**

1995

Rubricas e CAE	Total	Imobilizações Incorpóreas	Imobilizações Corpóreas					Investim. em Imóveis	Imobilizaç. em Curso
			Total	Das quais:					
				Terrenos	Edifícios e Outras Construç.	Equipam. básico	Equipam. de transporte		
10.ª Esc.									
1	2	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal									
Trabalhos para a própria empresa	27 628	.	27 628	.	27 628	.	.	.	.
Aquisições - Total (1.ª e 2.ª mão)	13 243 773	374 593	11 859 527	164 999	2 549 067	6 432 036	1 179 114	109 983	899 669
Desinvestimentos (vendas, abates e inutilizações)	2 761 695	10 612	1798829	12 218	61 537	1 117 867	503 161	.	952 253

**Movimentos do Activo Imobilizado
PORTUGAL**



4 - Balanço das empresas dos Serviços de Saúde e Serviços Veterinários com 5 e mais pessoas ao serviço

PORTUGAL

1995

CÓDIGO DA CONTA	VARIÁVEIS	VALOR
POC		10 ³ Esc
1	2	3
	ACTIVO	
	IMOBILIZADO:	
43 / 441/6 / 449	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	1 880 283
42 / 441/6 / 448	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	84 671 538
41 / 441/6 / 447	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	4 198 792
	CIRCULANTE:	
32 / 33 / 34 / 35 / 36 / 37	EXISTÊNCIAS	1 688 100
21 / 22 / 24 / 25 / 26	DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO	3 465 734
21 / 22 / 24 / 25 / 26	DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO	35 283 754
15 / 18	TÍTULOS NEGOCIÁVEIS	148 298
11 / 12 / 13 / 14	DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA	8 315 848
271 / 272	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:	763 655
483 / 482 / 481	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES	(46 154 804)
49 / 39 / 28 / 19	TOTAL DE PROVISÕES	(1 105 851)
	TOTAL	93 155 461
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
	CAPITAL PRÓPRIO:	
51	CAPITAL	13 624 795
521	ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS - VALOR NOMINAL	(60 866)
522	ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS - DESCONTOS E PRÉMIOS	- 93 429
53	PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	328 104
54	PRÉMIOS DE EMISSÃO DE ACÇÕES (QUOTAS)	481 503
55	AJUSTAMENTO DE PARTES DE CAPITAL EM FILIAIS E ASSOC.	- 20 185
56	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	3 586 199
57	RESERVAS	7 492 613
59	RESULTADOS TRANSITADOS	1 120 343
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4 930 834
89	DIVIDENDOS ANTECIPADOS	(0)
	PASSIVO:	
29	PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS	128 126
21 / 22 / 23 / 24 / 25 / 26	DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO	13 471 383
12 / 21 / 22 / 23 / 24 / 25 / 26	DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO	43 981 727
273 / 274	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	4 184 194
	TOTAL	93 155 461

**5 - Demonstração dos resultados das empresas dos Serviços de Saúde e Serviços Veterinários
com 5 e mais pessoas ao serviço**

PORTUGAL

1995

CÓDIGO DA CONTA	VARIÁVEIS	VALOR
POC		10ª Esc
1	2	3
	CUSTOS E PERDAS	
61	CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	15 994 125
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	41 643 068
64	CUSTOS COM O PESSOAL	24 041 033
66	AMORTIZAÇÕES DO IMOBILIZADO CORPÓREO E INCORPÓREO	9 104 521
67	PROVISÕES	824 790
63	IMPOSTOS	510 641
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	146 811
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	4 069 020
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	704 603
86	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO	2 177 881
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4 930 834
	TOTAL	104 147 575
	PROVEITOS E GANHOS	
71	VENDAS	1 801 311
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	100 538 985
(VP)	VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	1 117
75	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	29 397
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	364 919
74	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	33 360
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	106 439
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	452 925
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	819 076
	TOTAL	104 147 575

**6 - Indicadores de actividade das empresas dos Serviços de Saúde
e Serviços Veterinários com 5 e mais pessoas ao serviço
PORTUGAL**

1995

INDICADORES	UNIDADE	RESULTADO
1	2	3
VALOR ACRESCENTADO BRUTO - PREÇOS DE MERCADO	1 000 ESC	45 098 536
VALOR ACRESCENTADO BRUTO - CUSTO DE FACTORES	1 000 ESC	44 660 719
EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO	1 000 ESC	20 619 686
CASH FLOW	1 000 ESC	14 982 673
RENDIBILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO	%	15,7
RENDIBILIDADE DO ACTIVO LÍQUIDO	%	5,3
RENDIBILIDADE LÍQUIDA DAS VENDAS	%	4,8
SOLVABILIDADE	%	50,8
AUTONOMIA FINANCEIRA	%	33,7
LIQUIDEZ IMEDIATA	%	19,2
ENDIVIDAMENTO	%	66,3
ROTAÇÃO DO ACTIVO	Nº	1,1
PRODUTIVIDADE DO TRABALHO	1 000 ESC	3 430
CUSTOS COM PESSOAL / PESSOAL AO SERVIÇO	1 000 ESC	1 828